



O terceiro e último single do álbum “Flow” tem direito a videoclipe

# Urbanature celebram colonização humana do Espaço com “Stellar Path”

Porto, 1 de Setembro de 2020 - Os Urbanature anunciam o lançamento de “Stellar Path,” o terceiro e último single e videoclipe do álbum “Flow.”

O novo tema da banda do Porto vai fazer a ponte entre o disco lançado em 2018 e novo trabalho discográfico.

“A ‘Stellar Path’ é uma música muito especial porque é uma espécie de bandeira daquilo que somos e do som que nos caracteriza há mais de 20 anos,” explica João Marques, guitarrista dos Urbanature.

“É o último single da era ‘Flow’ porque é o exemplo perfeito da sonoridade que os nossos fãs podem esperar do próximo disco.”

A faixa escolhida não podia ser mais actual e remete-nos para o imaginário da exploração do espaço por parte do ser humano.

“Stellar Path” inclui samples do Project Mercury (1958-1963), o primeiro projeto tripulado de exploração espacial da NASA, a agência espacial norte-americana.

O tema dos Urbanature foi editado precisamente 60 anos depois do arranque do Project Mercury, um ambicioso programa que concorria directamente com a corrida espacial da União Soviética.

A sonoridade *space rock* da faixa ilustra na perfeição o novo paradigma espacial proposto pelo conceito SpaceX Dragon de Elon Musk, que em 2020 testou com sucesso a primeira fórmula civil e comercial de colonização espacial.

## A Escolha dos Singles e o Alcance de “Flow”

Mas a escolha dos singles de apresentação de “Flow” não foi fácil. Por boas razões.

“Na verdade, todos tínhamos opiniões convergentes e divergentes porque havia quatro ou cinco temas que podiam perfeitamente servir de cartão de visita do álbum,” sublinha Nuno Camacho, baixista da banda instrumental da cidade Invicta.

“Havia três temas que eram escolhas óbvias para todos os membros da banda, mas depois ainda se pôs a questão de qual seria o primeiro e se faria sentido lançar três singles. Foi uma discussão intensa.”

Os três singles de “Flow” são a consequência da contínua escuta de “Flow.”



“No passado, os discos tendiam a ser menos procurados à medida que o tempo avançava. Agora, curiosamente, o nosso trabalho tem sido mais ouvido à medida que o tempo passa,” acrescenta Francisco Cardoso, baterista dos Urbanature.

O segundo disco da banda, lançado no verão de 2018, é regularmente ouvido ou descarregado em mais de 45 países.

“Apesar do nosso carácter instrumental, acho que nos últimos 20 anos adquirimos alguma experiência na capacidade de compormos músicas que podem ser ouvidas facilmente por um ouvido habituado única e exclusivamente a uma voz.”

O feedback da era “Flow” foi o melhor possível.

“Em Portugal, praticamente deixou de haver crítica musical, por isso tivemos que nos reinventar e sermos os promotores da nossa própria música,” conclui Luís Madureira, teclista dos Urbanature.

“As adversidades e os desafios foram sempre o combustível que nos manteve vivos. No início, sonhámos em levar uma banda sem voz e letras a um festival de verão e conseguimos - no futuro será igual.”

“Stellar Path” está disponível nas plataformas mundiais de *streaming* [Apple Music](#), [Google Play](#), [Amazon Music](#), [Spotify](#) e [Tidal](#), e em formato físico numa edição limitada em CD disponível em [urbanature.pt](#).

O videoclipe de “Stellar Path” está disponível no [canal de YouTube dos Urbanature](#).

---

### **Sobre os Urbanature:**

O projecto Urbanature iniciou-se em Janeiro de 1996, com base na ideia de conjugar computadores e instrumentos musicais.

A primeira maqueta "Volume 1" despertou a atenção dos media e, rapidamente, os Urbanature começaram a cativar público e fãs.

Depois de "100% Natural," a segunda maqueta do grupo, seguem-se os primeiros concertos nos grandes palcos nacionais.

Os Urbanature passaram pelo Festival de Paredes de Coura, Hard Club, Queima das Fitas de Porto e Coimbra, FNAC de Porto e Lisboa, Noites Ritual, entre muitos outros palcos.

Em 1999, os Urbanature lançam o disco de estreia "Evergr33n" e ficam para sempre ligados à história da música electrónica instrumental portuguesa.

“Flow,” o segundo disco de originais da banda do Porto, foi lançado em 2018. O álbum foi já ouvido e descarregado em mais de 45 países e originou o lançamento de três singles e respectivos videoclipes.